

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PROMOÇÃO DA SAÚDE: AÇÕES DE CUIDAR PRODUZIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA À PESSOA IDOSA

**Relatoria:** Nayara Kalila dos Santos Bezerra

**Autores:** Letícia Pacheco Silva

Paulo Sérgio da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O aumento da expectativa de vida com a melhora na qualidade de viver tornou-se uma das mais significativas evoluções da humanidade, mesmo não sendo uma circunstância real e justa para toda a população a nível global. Com esta realidade mundial emergente a pessoa idosa precisa ser cuidada em suas necessidades multidimensionais. Nesse sentido, é oportuno pensar ações de promoção da saúde considerando seus múltiplos fatores que interferem na produção de indivíduos saudáveis. Nesse prisma, o envelhecer saudável envolve a troca de informações com a pessoa idosa, esclarecimento de ideias, tocá-lo, ouvi-lo, conhecer as situações de vida e como de interesse nesta investigação a produção de cuidados promotores de saúde. Diante das contextualizações postas, emerge a seguinte questão norteadora deste estudo: Quais são as ações de cuidar produzidas no âmbito da promoção à saúde com a população idosa na atenção básica?. Objetivo: Identificar ações de promoção da saúde produzidas na atenção básica com idosos. Metodologia: Estudo exploratório com abordagem qualitativa realizado com vinte profissionais atuantes em cinco unidades básicas de saúde do município de Boa Vista, Roraima. A estratégia adotada para produção dos dados foi uma entrevista semiestruturada e os achados analisados segundo Bardin. Resultados: As unidades de registros foram decodificadas em três dimensões: visita domiciliar, orientações em saúde e o acolhimento como rota promotora de saúde ao idoso. Conclusão: As ações promotoras de cuidar consideram na visita domiciliar a íntima relação do idoso com sua família e a realização de visitas regulares as pessoas idosas com maior grau de dependência. As orientações em saúde foram promovidas de forma singularizada adequada ao grau de escolaridade do idoso, ampliada para familiares e cuidadores envolvendo principalmente os temas referentes a alimentação e riscos de queda no domicílio. Por fim, a ação de acolher foi representada pela formação de vínculos com a equipe de saúde, escuta de suas reais necessidades e elaboração de planos de cuidados singulares a cada sujeito.